



FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE BASQUETEBOL



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE FUTEBOL

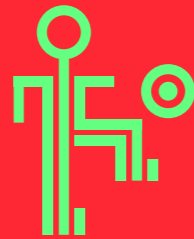


FPP
Federação de Patinagem
de Portugal



CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL DIRIGENTES

DE 11 DE OUTUBRO
A 10 DE DEZEMBRO DE 2021



**MIGUEL
LARANJEIRO**

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL
DE PORTUGAL



**MANUEL
FERNANDES**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE BASQUETEBOL



**FERNANDO
GOMES**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE FUTEBOL



**LUIS
SÉNICA**

FEDERAÇÃO DE
PATINAGEM DE PORTUGAL



**VICENTE
ARAÚJO**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL

A formação e qualificação de dirigentes desportivos não são apenas obrigações estatutária das federações nacionais, mas, principalmente, um dever comum a todos os protagonistas do desporto nacional.

Depois de, em 2017, a Portugal Football School ter dado os seus primeiros passos na sua vasta missão pedagógica, é com enorme satisfação que anunciamos que a 9ª edição do Curso de Formação de Dirigentes passará a ser uma ação conjunta da FPF com as federações de Andebol, Basquetebol, Patinagem e Voleibol.

Os mais de mil alunos que passaram pelas anteriores ações de formação de dirigentes de futebol serviram de atestado a esta vontade de abrir os cursos a alunos oriundos de cinco das maiores federações nacionais. Procuraremos oferecer a todos os formandos os instrumentos necessários para melhorarem as suas capacidades de organização,

gestão e desenvolvimento dos clubes e seleções das modalidades referidas.

É assim com enorme orgulho e honra que a nossa oferta se tornará multidisciplinar, procurando refletir todas as realidades, experiências e know-how dos diferentes desportos e vertentes.

Numa época em que, por força da pandemia, muito de nós fomos obrigados a isolarmo-nos, a Portugal Football School continua a distinguir-se como um projeto que agrega, junta e a acrescenta valor ao desporto nacional.

Agradecendo todos os que tornaram este projeto possível, damos as boas vindas aos nossos futuros dirigentes!

Boa sorte e bom aprendizado!

FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

A Federação de Andebol de Portugal, fundada em 1 de Maio de 1939, é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, de utilidade pública desportiva, privada. Tem por principais objetos a representação do Andebol português a nível nacional e internacional através das suas Seleções Nacionais, Femininas e Masculinas, bem como através dos clubes; a organização de competições de nível local,

distrital e nacional e assegurar do desenvolvimento andebol de norte a sul, no continente e nas regiões autónomas, desde a iniciação até ao alto rendimento. São cerca de 50 mil atletas e agentes desportivos com prática regular nas diversas vertentes da modalidade, Andebol, Andebol de Praia, Andebol em Cadeira de Rodas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL

A Federação Portuguesa de Basquetebol é uma associação sem fins lucrativos, fundada no Porto em 17 de agosto de 1927, que se rege por estatutos próprios e, subsidiariamente, pelo disposto no Regime Jurídico das Federações Desportivas e no Código Civil. A FPB engloba 21 associações distritais e restantes associações de agentes desportivos associados, organiza um total de 33 competições, 15 seleções masculinas e femininas, englobando os escalões de formação, assim como a vertente do 3x3 e dos eSports. Atualmente a FPB conta com 14.700 praticantes federados. A FPB luta diariamente para cumprir a missão de afirmar o basquetebol como modalidade de referência no panorama desportivo

português. Projetar de forma inequívoca o basquetebol português como a primeira modalidade de pavilhão e dignificar a modalidade e também os que a fizeram e fazem, diariamente. Os objetivos da FPB passam pela promoção, regulamentação e direção da prática do basquetebol em todo o território nacional; representação perante a Administração Pública dos interesses dos seus associados; representação do basquetebol nacional perante organismos congéneres estrangeiros e A organização e promoção das seleções nacionais, garantindo a sua presença nas diversas competições internacionais e o necessário apoio técnico e desportivo às equipas, treinadores, jogadores e diretores.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

A Federação Portuguesa de Futebol é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, com o estatuto de utilidade pública, constituída sob a forma de associação de direito privado, que engloba 22 associações distritais ou regionais, uma liga profissional de clubes, associações de agentes desportivos, clubes e sociedades desportivas, jogadores, treinadores e árbitros, inscritos ou filiados nos termos dos estatutos e demais agentes desportivos nela compreendidos. Tem por principais objetos a representação do futebol português a nível nacional e internacional, a gestão competitiva das seleções nacionais, a organização de

competições de nível local, distrital e nacional e assegurar o desenvolvimento do futebol em Portugal de acordo com o espírito desportivo, valores educacionais, culturais e humanitários, através de programas de formação dos diferentes agentes desportivos.

A FPF assegura a gestão de 27 Seleções, masculinas e femininas, nas vertentes de futebol, futsal e futebol de praia, e organiza 38 competições anuais. Portugal tinha, antes da pandemia COVID-19, 268.500 praticantes federados de futebol, futebol Praia e futsal (competição e recreação/lazer).



FEDERAÇÃO DE PATINAGEM DE PORTUGAL

A Federação de Patinagem de Portugal é uma pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, que engloba 14 associações regionais, 4 associações de classe, clubes ou sociedades desportivas, atletas, treinadores e árbitros, inscritos ou filiados nos termos dos estatutos, e demais agentes desportivos. É uma federação multidisciplinar, que tem por principais objetos a promoção e regulamentação da prática de todas as disciplinas da patinagem (Hóquei em Patins, Patinagem Artística, Patinagem de Velocidade, Skateboarding, Inline Freestyle e Hóquei em Linha); a fomentação do desenvolvimento da prática desportiva

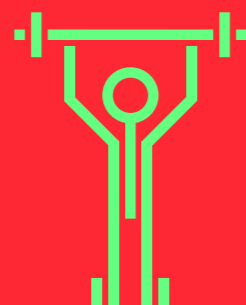
não profissional, do desporto de alta competição e da formação desportiva; a gestão competitiva das Seleções; a organização de competições de nível nacional ou o assegurar do desenvolvimento da patinagem em Portugal de acordo com o espírito desportivo, valores educacionais, culturais e éticos. A FPP assegura a gestão de 20 Seleções, masculinas e femininas, das quais 5 Seleções de hóquei em patins que conquistaram, entre campeonatos do mundo e campeonatos da Europa, 116 medalhas de ouro.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

A Federação Portuguesa de Voleibol, criada no dia 7 de Abril de 1947, é uma instituição de utilidade pública desportiva, que engloba 17 associações regionais e associações de treinadores e árbitros, inscritos ou filiados nos termos dos estatutos. Condecorada com a Medalha de Bons Serviços Desportivos, Medalha de Mérito Desportivo, Medalha de Honra ao Mérito Desportivo e com o Colar de Honra ao Mérito Desportivo, a FPV é co-fundadora da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), e filiada no Comité Olímpico de Portugal (COP) e na Confederação Europeia de Voleibol (CEV) e membro do Comité Paralímpico de Portugal. Assegurando a promoção e o desenvolvimento da modalidade em Portugal, a FPV tem como principais objectivos

a representação do Voleibol português a nível nacional e internacional, bem como a gestão competitiva das Seleções; a organização de competições de nível local, distrital, nacional e internacional de Voleibol, Voleibol de Praia, ParaVolei (Desporto Adaptado), Gira-Volei e Gira+. Sempre atenta à conjuntura desportiva e social do País e consciente de que os princípios éticos defendidos pelo Voleibol desenvolvem características positivas na personalidade dos futuros cidadãos, a FPV incentiva a defesa e promoção de valores como a integração, a inclusão social e o fair-play entre os mais jovens. Movimentando anualmente perto de 200.000 atletas, a FPV conta com 900 clubes inscritos e mais de 53.000 atletas federados.



SOBRE O CURSO

O ano de 2017, durante o qual foi criada a Portugal Football School (PFS), ficou marcado pelo arranque de um importante processo de capacitação e qualificação dos dirigentes de futebol. Este processo juntou a Federação Portuguesa de Futebol (através da PFS), a Associação Nacional de Dirigentes de Futebol (ANDIF) e as Associações Distritais e Regionais de Futebol e consubstanciou-se na realização da 1.ª edição do curso de Formação Inicial de Dirigentes. Desde então, o objetivo principal dessa formação tem sido dotar os formandos de conhecimentos e competências necessários ao exercício das suas funções e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria da organização, gestão e competitividade dos clubes portugueses de futebol, futsal e futebol de praia. Decorridas oito edições do curso, com mais de mil dirigentes formados, entendeu a PFS juntar a este

esforço de qualificação as federações de andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol, com as quais se iniciou na época passada uma profícua colaboração através da realização de um curso dirigido a coordenadores técnicos dos clubes das várias modalidades coletivas de pavilhão. Essa primeira ação conjunta das cinco federações (com a FPF a representar, no curso, o futsal e a federação de patinagem o hóquei em patins) constituiu um assinalável sucesso, mensurável pelo excelente retorno obtida na recolha de opiniões dos participantes na ação. Tornou-se, portanto, natural prosseguir o caminho e dar novo passo rumo a um desporto mais qualificado, competente e capaz de abraçar os sempre renovados desafios dos tempos. Convictos de que juntos poderemos, todos, ser mais fortes e proporcionar melhores ferramentas aos que conduzem os destinos de cada modalidade.

SOBRE O PROGRAMA

O programa deste curso de formação encontra-se estruturado em quinze módulos temáticos que, articulados entre si,

permitem uma progressão dinâmica na abordagem dos conteúdos de aprendizagem.

MÓDULOS

1. Organização e gestão
2. Planeamento
3. Liderança
4. Comunicação
5. Direito do desporto
6. Financeiro
7. Fiscalidade
8. Marketing
9. Arbitragem
10. Disciplina
11. Ética no desporto
12. Tecnologia
13. Registos e transferências de jogadores
14. Recursos humanos
15. Boas práticas de governação - integridade, luta antidoping e responsabilidade social

1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

› Objetivo

Tem como objetivo ajudar os participantes a desenvolver as competências necessárias a uma melhor organização e gestão de um clube desportivo. Neste sentido serão abordados alguns tópicos que dizem respeito à logística, patrocínios, eventos desportivos, gestão de riscos e instalações desportivas.

› Conteúdos programáticos

- › Análise da importância da organização e gestão no sucesso de um clube desportivo;
- › Abordagem das diversas Técnicas de organização e gestão;
- › Organização e gestão:
 - de recursos, atividades e serviços;
 - do risco;
 - de eventos desportivos;
 - dos diferentes stakeholders;

2. PLANEAMENTO

› Objetivo

Aborda a problemática do desenvolvimento de um planeamento estratégico para o bom funcionamento de um clube desportivo. Pretende-se assim consciencializar o participante da importância das ações dos dirigentes serem orientadas para uma visão estratégica do clube e compartilhadas por todos os stakeholders que nele estão envolvidos.

› Conteúdos programáticos

- › Abordar e discutir a importância do desenvolvimento do planeamento para o bom funcionamento de um clube desportivo.
- › Etapas, fundamentos para o desenvolvimento e execução de um plano;
- › Elaboração de um plano de avaliação e relatório anual de atividades;
- › Ferramentas básicas de controlo e como Redigir um plano.



3. LIDERANÇA

› Objetivo

Pretende proporcionar aos participantes o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais fundamentais para adoção de papéis de liderança em contextos desportivos. De entre as competências abordar destacam-se a comunicação, a motivação, a tomada de decisão, a resolução de problemas, a gestão de conflitos e a ética.

› Conteúdos programáticos

- › O processo de Gestão na Liderança;
- › Elaboração de uma Análise SWOT;
- › A importância do planeamento e da organização;
- › Apresentação de diversos aspetos que devem fazer parte de uma boa liderança.
- › Responsabilidade Social
- › A importância do conhecimento

4. COMUNICAÇÃO

› Objetivo

Procura dotar os participantes dos princípios necessários à construção e gestão de um programa eficaz de relações com os media e organizações desportivas. Serão apresentados e discutidos diferentes princípios necessários à construção e gestão de um programa eficaz de relações com os media.

› Conteúdos programáticos

- › O que é a Comunicação?
- › Comunicar em Público
- › Comunicação e Jornalismo



5. DIREITO DO DESPORTO

› Objetivo

Pretende oferecer aos participantes a aquisição de conhecimentos jurídicos fundamentais para operar com maior responsabilidade e segurança no ambiente desportivo. Serão apresentados e discutidos os principais instrumentos jurídicos a utilizar na organização e gestão de atividades e recursos desportivos.

› Conteúdos programáticos

- › Sensibilizar os formandos para a relevância do Direito – todo o Direito – para o desporto e, logo, para os dirigentes desportivos;
- › Não nos vamos tornar juristas;
- › O Direito como “amigo” e como “inimigo”;
- › Direito do Desporto: exigência e ferramenta do dirigente desportivo.

6. FINANCEIRO

› Objetivo

Pretende dotar os participantes de competências que lhes permitam uma gestão financeira mais adequada dos clubes desportivos. Serão abordados tópicos fundamentais que se referem à captação e ao controlo de custos e orçamento.

› Conteúdos programáticos

- › Abordar as competências que permitem uma gestão financeira mais adequada dos clubes desportivos;
- › Estudo das principais fontes de rendimento;
- › A importância dos Patrocínios;
- › Análise do orçamento de uma Entidade Formadora: relevância do orçamento, principais fontes de receitas e principais rubricas de despesa.



7. FISCALIDADE

› Objetivo

Pretende dotar os participantes de competências que lhes permitam uma gestão fiscal mais adequada dos clubes. Serão abordados tópicos fundamentais que se referem às necessidades e responsabilidades financeiras dos clubes, ao regime fiscal e ao património.

› Conteúdos programáticos

- › Gestão fiscal dos clubes desportivos;
- › Obrigações fiscais
- › Responsabilidade tributária

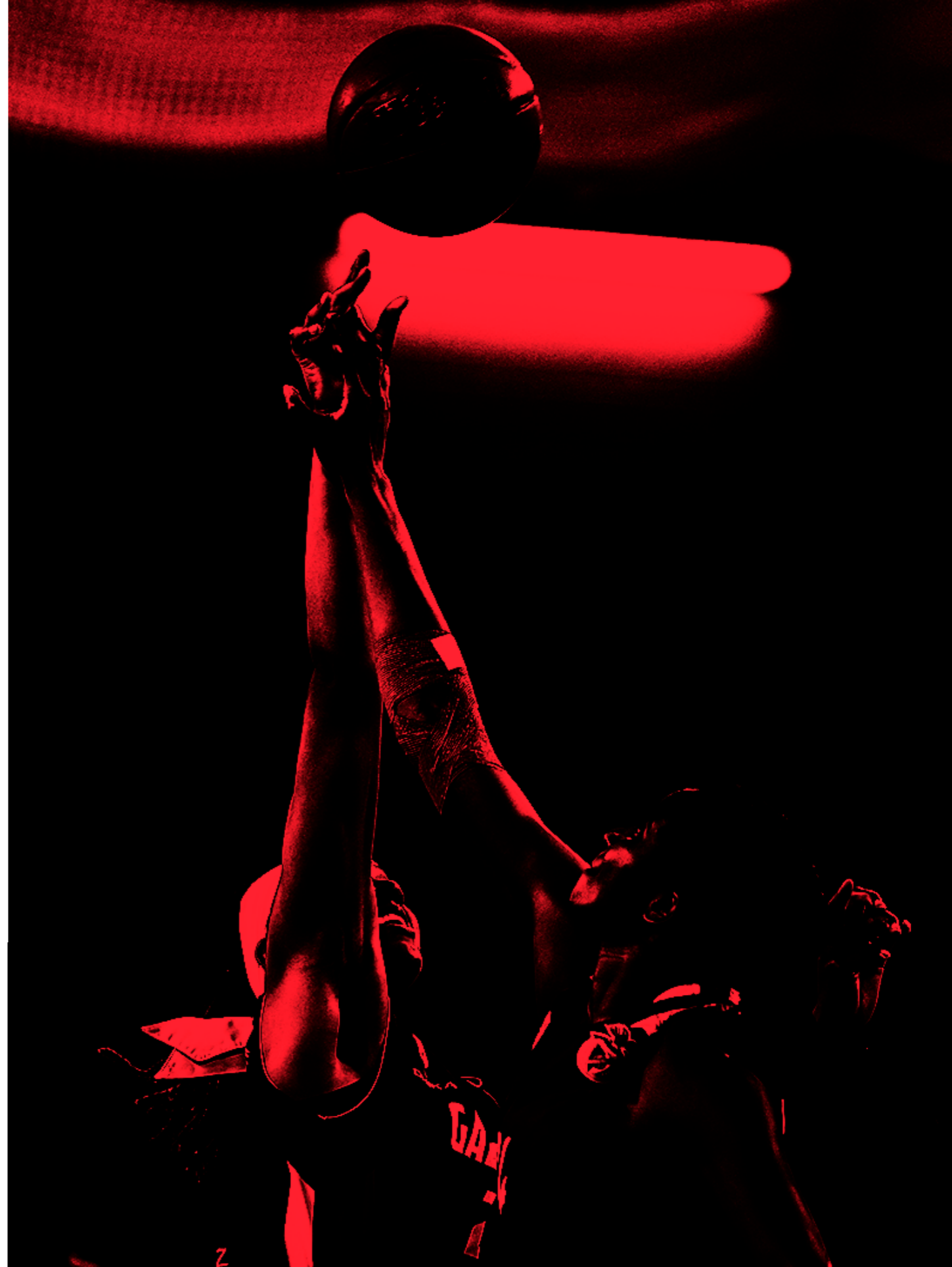
8. MARKETING

› Objetivo

Pretende proporcionar aos participantes conhecimentos sobre marketing, promoção e patrocínio e como estes se podem aplicar ao desenvolvimento de um clube desportivo. Será ainda discutida a importância da comunicação no sucesso das organizações e as competências que se exigem aos dirigentes para que possam comunicar as suas mensagens com a maior eficácia para públicos específicos.

› Conteúdos programáticos

- › Construção e gestão de uma marca
- › Estratégias de patrocínio num clube desportivo
- › Fidelização de adeptos e consumidores



9. ARBITRAGEM

› Objetivo

Pretende promover conhecimentos essenciais sobre os princípios fundamentais das leis do jogo das diferentes modalidades (futebol, futsal, andebol, basquetebol hóquei em patins e voleibol).

Atendendo às especificidades inerentes a cada modalidade este módulo é da responsabilidade da respetiva federação e implica a subdivisão da turma.

› Conteúdos programáticos

- › História da arbitragem e das Leis de Jogo das diferentes modalidades (futebol, futsal, andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol);
- › Organização da Arbitragem em Portugal nas diferentes federações desportivas

10. DISCIPLINA

› Objetivo

Procura dotar os participantes de conhecimentos sobre o regulamento disciplinar das provas organizadas pelas diferentes federações assim como sobre os regulamentos de prevenção da violência e de anti-dopagem.

Atendendo às especificidades inerentes a cada modalidade este módulo é da responsabilidade da respetiva federação e implica a subdivisão da turma.

› Conteúdos programáticos

- › Apresentação dos aspetos gerais do poder disciplinar das Federações Desportivas;
- › Análise do exercício do poder disciplinar;
- › Exposição da estrutura do Regulamento Disciplinar das Federações Desportivas;
- › Demonstração da tramitação dos procedimentos disciplinares;
- › Questões práticas.



11. ÉTICA NO DESPORTO

› Objetivo

Pretende mostrar de que forma é que o desporto pode ser entendido como um instrumento educativo para aquisição de valores. Para além disso, serão transmitidos conhecimentos e competências que possibilitem o desenvolvimento de um desporto mais ético e menos violento e que permitam melhorar a relação entre o dirigente e a família dos atletas.

› Conteúdos programáticos

- › Promover o desporto como instrumento de educação para os valores;
- › Desenvolver a obtenção de conhecimentos e competências que promovam um desporto mais ético e sem violência;
- › Adquirir conhecimentos que permitam melhorar a relação entre o dirigente e a família dos atletas.

12. TECNOLOGIA

› Objetivo

Aborda a problemática da importância da utilização das tecnologias na melhoria do funcionamento dos clubes desportivos.

› Conteúdos programáticos

- › Abordar a problemática da importância da utilização das tecnologias na melhoria do funcionamento dos clubes desportivos;
- › Analisar o valor da tecnologia no desporto;
- › Compreender o impacto das tecnologias sobre quem e porquê;
- › Apresentar os Pilares fundamentais para implementação.



13. REGISTOS E TRANSFERÊNCIAS DE JOGADORES

› Objetivo

Pretende promover conhecimentos essenciais sobre inscrições, transferências, contratações e protestos.

› Conteúdos programáticos

- › Promover conhecimentos essenciais sobre inscrições, transferências, contratações e protestos;
- › Análise ao Regulamento do Estatuto, Categoria e Inscrição e Transferência de jogadores;
- › Apresentação do Regulamento de Certificação de Entidades Formadoras e do Comunicado Oficial nº1.

Atendendo às especificidades inerentes a cada modalidade este módulo é da responsabilidade da respetiva federação e implica a subdivisão da turma.

14. RECURSOS HUMANOS

› Objetivo

Dotar os participantes de conhecimentos sobre as áreas essenciais que permitem uma gestão adequada dos recursos humanos de uma organização desportiva.

› Conteúdos programáticos

- › Análise das diversas áreas de intervenção dos RH;
- › Recrutamento, Seleção e Integração;
- › Contratação: Remunerações, Incentivos e Benefícios;
- › Gestão de desempenho e Formação;
- › Retenção de talento e engagement;
- › Voluntariado.



15. BOAS PRÁTICAS DE GOVERNAÇÃO - INTEGRIDADE, LUTA ANTIDOPING E RESPONSABILIDADE SOCIAL

› Objetivo

Promover os princípios de uma governação transparente e íntegra e desenvolver os conhecimentos dos participantes na área do antidoping e da responsabilidade no seio de uma organização desportiva.

› Conteúdos programáticos

- › Análise dos princípios de transparência e integridade;
- › Proteção de dados;
- › Antidoping;
- › Responsabilidade Social.



› Corpo Docente



Ana Marques

É assessora jurídica e data protection officer da FPF. Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Porto, mestre em Direitos dos Contratos e das Empresas pela Universidade do Minho e pós-graduada em Direito Desportivo pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, trabalhou vários anos em consultoria, tendo sido adjunta do secretário de Estado do Desporto, e foi diretora da Associação Portuguesa de Direito Desportivo.



António Júlio Nunes

É desde 2015 o Diretor Executivo da na Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP). É membro do grupo de especialistas jurídicos e de testes do Institute of National Anti-Doping Organisations (INADO) e Professor Convidado na Universidade Lusófona de Lisboa. Antes da entrada na ADoP, esteve como jurista na Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (2009-2013) e técnico de laboratório e de análises químicas no Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação (INETI). As suas habilitações académicas incluem um mestrado em Direito pela Universidade Lusófona com especialização em ciências jurídicas e empresariais.



Carlos Lucas

Diretor das Competições e Eventos da FPF desde 2010. Foi Gestor de Eventos na UEFA de 2002 a 2008, tendo sido responsável por 3 finais europeias: Istambul 2005 e Lisboa 2014 e 2019. As suas qualificações incluem uma licenciatura em Relações Internacionais na Universidade do Minho, bem como um mestrado em Gestão do Desporto.



Carlos Resende

Docente na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e treinador de andebol no Futebol Clube de Gaia. Anteriormente exerceu o cargo de vice-presidente da APOGESD; foi treinador de andebol do Sport Lisboa e Benfica, ABC de Braga e Futebol Clube do Porto; foi atleta internacional no FC Porto; ABC de Braga e capitão da Seleção Nacional. As suas habilitações académicas incluem uma licenciatura e pós-graduação em Gestão do Desporto.



Duarte Lopes

Desde 2018 o diretor dos serviços desportivos do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa. Antes da entrada nesta organização foi dirigente do Núcleo Técnico-Desportivo do Estádio Universitário de Lisboa (2013-2018), do Núcleo de Desporto, Cultura e Bem-estar dos serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa (2001-2013) e director técnico nacional e secretário-geral na Federação Académica do Desporto Universitário (1996-2001). As suas habilitações académicas incluem uma licenciatura e um mestrado em Ciências do Desporto pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e uma pós-graduação em Gestão Empresarial pelo INDEG/ISCTE.



Germano Almeida

Analista de dados no Gabinete do CEO da FPF. Anteriormente foi diretor de Comunicação da Liga Portuguesa de Futebol Profissional e jornalista no Jornal A BOLA e no Maisfutebol. As suas habilitações académicas incluem uma licenciatura em Ciências da Comunicação (FCSH da Universidade Nova de Lisboa). Publicou dois livros sobre a Presidência Obama, outro sobre a Presidência Trump e outro sobre a candidata presidencial Hillary Clinton.



Hugo Freitas

Diretor de Tecnologia da FPF. Começou a sua carreira na área das telecomunicações tendo mais tarde transitado para a indústria do futebol, trabalhando na UEFA durante vários anos, incluindo na organização de vários campeonatos europeus e liga dos campeões. Responsável pelo projeto de transformação digital na FPF desde 2012, incluindo a implementação de sistemas de Business Intelligence bem como promotor e implementador de uma estratégia de tecnologia Cloud. É também Diretor Técnico de projeto, do Canal 11 e representante da FPF junto do IFAB para o projeto VAR.



João Anino

É gestor de marketing, de contas de parceiros e de eventos (Operações de marketing, entretenimento, cerimónias e sinalética) da FPF. As suas habilitações académicas incluem uma licenciatura em Gestão de Marketing (IPAM), uma pós-graduação em marketing desportivo (ISCTE) e um Diploma of *Advanced Studies in Football Management* (University of Lausanne).



João Leal

Diretor da Divisão de Registos e Transferências da FPF e Membro do UEFA Control Ethics and Disciplinary Body (desde 2017). Anteriormente foi membro do UEFA Players' Status, Transfer and Agents and Match Agents Committee (2003-2013), do UEFA Ethics and Disciplinary Inspector (2013-2015) e do UEFA Appeals Body (2015-2017). As suas habilitações académicas incluem uma licenciatura em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa.



João Rocha

Doutorado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores. Exerceu as funções de Coordenador de futsal da FPF e na Confederação de Futebol da Ásia. É Delegado de Futsal da UEFA e vogal do Conselho de Arbitragem da FPF, com o pelouro do futsal.



José Lima

Coordenador do Plano Nacional de Ética no Desporto, e professor convidado em instituições do ensino superior. É membro do Conselho de Ética da Portugal Football School da FPF. Coordenou o grupo de trabalho da elaboração do Código de Ética Desportiva. É licenciado em Teologia, mestre em Ciências da Educação pela Universidade Católica Portuguesa, e pela Universidade Complutense de Madrid, fez especialização em Filosofia. Tem diversos artigos publicados.



José Meirim

Assessor do Presidente da FPF e Professor de Direito do Desporto na Escola de Direito da Universidade Católica, na Faculdade de Direito da Universidade NOVA e na Faculdade de Motricidade Humana. De 2016 a 2020 foi Presidente do Conselho de Disciplina da FPF. Integra o Comité de Apelação da competição desportiva europeia de basquetebol Euroleague. As suas habilitações académicas incluem uma licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito e um Doutoramento pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. Publicou vários artigos e livros, e proferiu diversas conferências em Portugal e outros países.



Marta Cruz

Diretora Jurídica da FPF. É licenciada e mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. É advogada com extensa experiência em Direito Público, Direito do Desporto e Contencioso. Faz parte do Appeals Body da UEFA. Tem lecionado matérias relacionadas com o Direito do Desporto em programas de pós-graduação e cursos de diversas Faculdades de Direito e também a nível internacional.



Paulo Costa

Licenciado em Gestão e doutorando em Ciências do Desporto. É gestor de empresas e docente no ensino superior. Para além disso é Vice-Presidente do Conselho de Arbitragem da FPF e responsável pela gestão dos árbitros não profissionais. Foi durante muitos anos, árbitro internacional da FIFA.



Paulo Lourenço

Secretário Geral da FPF. É membro do Comité da UEFA do Estatuto do Jogador, Transferências, Agentes e Agentes de Jogo, é Árbitro Tributário do Centro de Arbitragem Administrativa e Professor de Direito das Obrigações e Direito Processual Civil no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL). As suas habilitações incluem uma licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.



Paulo Ferreira

Diretor Financeiro da FPF desde 2011, apesar de já estar desde 2000 nessa instituição. No seu percurso académico destacam-se uma licenciatura em Contabilidade e auditoria no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, bem como uma pós-graduação em Gestão Fiscal das Organizações no IDEFE/ISEG. É também Perito Financeiro no órgão de gestão de licenciamento de Clubes para as competições da UEFA.



Pedro Dias

Diretor com funções executivas da Federação Portuguesa de Futebol, vice-chair do Comité de Futsal e de Futebol de Praia da UEFA e membro do Conselho Geral da Universidade da Beira Interior. Anteriormente, foi Diretor Adjunto do Departamento de Desporto da Universidade do Minho (1998-2011) e membro do Comité Executivo da FISU (2003-2011).



Rita Galvão

Diretora de Recursos Humanos da FPF desde 2014, tendo exercido o mesmo cargo entre 2002 e 2014 no Hospital da Luz Póvoa de Varzim. As suas habilitações literárias são compostas por uma licenciatura em Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1999) bem como o Mestrado em Recursos Humanos na Universidade Católica (2011).



Rute Soares

Coordenadora da Unidade de Integridade e Compliance da FPF e Inspectora Disciplinar e de Ética da UEFA. Licenciada em direito pela Universidade de Coimbra (2001) é advogada desde 2003 e integrou o Gabinete de Apoio à Presidência da FPF entre 2011 e 2018, foi docente universitária da cadeira de Disciplina Desportiva entre 2010 e 2012 e membro do Conselho Jurídico da Confederação de Desporto de Portugal entre 2011 e 2019.

DESTINATÁRIOS

Dirigentes de clubes participantes em provas nacionais ou distritais de andebol, basquetebol, futebol, futebol de praia, futsal, hóquei em patins e voleibol e todos aqueles que pretendam adquirir conhecimentos na área.

AVALIAÇÃO

Avaliação dos formandos, para além de contínua, é realizada cumulativamente através dos seguintes parâmetros: (1) frequência de pelo menos 90% do número de horas do curso; (2) exame final que visa aferir a apropriação dos conteúdos lecionados durante a formação. A classificação final é quantitativa, numa escala de 0 a 20. O formando é considerado aprovado se obtiver uma classificação igual ou superior a 10 valores. O exame realizar-se-á no dia 13 Dezembro de entre as 21 e as 22 horas.

MÉTODOS DE ENSINO

As sessões decorrerão on-line. Para esse efeito é exigido aos participantes que tenham um computador ou smartphone com câmara e microfone.

LINGUAGEM

A língua de ensino é o Português.

CALENDÁRIO

Este curso de formação decorrerá em sessões à distância a realizar entre 11 de outubro de 10 de dezembro de 2021. Os dias e os horários previstos para as diferentes sessões podem ser consultados abaixo:
11,13,18, 20, 25 e 27 de outubro, 8,10,15,17, 22, 24 e 29 de novembro e 6 e 10 de dezembro de 2021, entre as 20 e as 23 horas de Portugal Continental.



CANDIDATURA

A fase de candidatura ao presente curso de formação está aberta de 23 a 29 de agosto de 2021. Todos os interessados deverão preencher o formulário de candidatura existente nos sites das respetivas Federações Desportivas.

[Federação de Andebol de Portugal](#)

[Federação Portuguesa de Basquetebol](#)

[Federação Portuguesa de Futebol](#)

[Federação de Patinagem de Portugal](#)

[Federação Portuguesa de Voleibol](#)

INVESTIMENTO

O curso terá um valor de propina de €100,00, a pagar até 6 de setembro de 2021. Todos os dirigentes, jogadores, treinadores, árbitros, médicos, enfermeiros e fisioterapeutas no ativo e inscritos nas federações beneficiam de um desconto de 50% no valor da propina.

PROCESSO DE SELEÇÃO

Este curso terá 200 participantes: 100 para a Federação Portuguesa de Futebol e 25 para cada uma das Federações de Andebol, Basquetebol, Patinagem e Voleibol.

Será feita uma seleção dos participantes tendo por base os seguintes critérios:

- Dirigentes no ativo inscritos em provas nacionais de Andebol, Basquetebol, Futebol, Futsal, Hóquei em Patins e Voleibol.
- Dirigentes no ativo inscritos em provas regionais de Andebol, Basquetebol, Futebol, Futsal, Hóquei em Patins e Voleibol.
- Dirigentes federativos e associativos
- Jogadores/Treinadores/Árbitros/Médicos/Enfermeiros/Fisioterapeutas
- Outros

CONTACTOS

Se está a considerar inscrever-se nesta formação e pretende algum esclarecimento adicional queira, por favor, utilizar os seguintes contactos:

Federação de Andebol de Portugal

t.treinador@fpa.pt; 213 611 900

Federação Portuguesa de Basquetebol

enb@fpb.pt; 218 815 822

Federação Portuguesa de Futebol

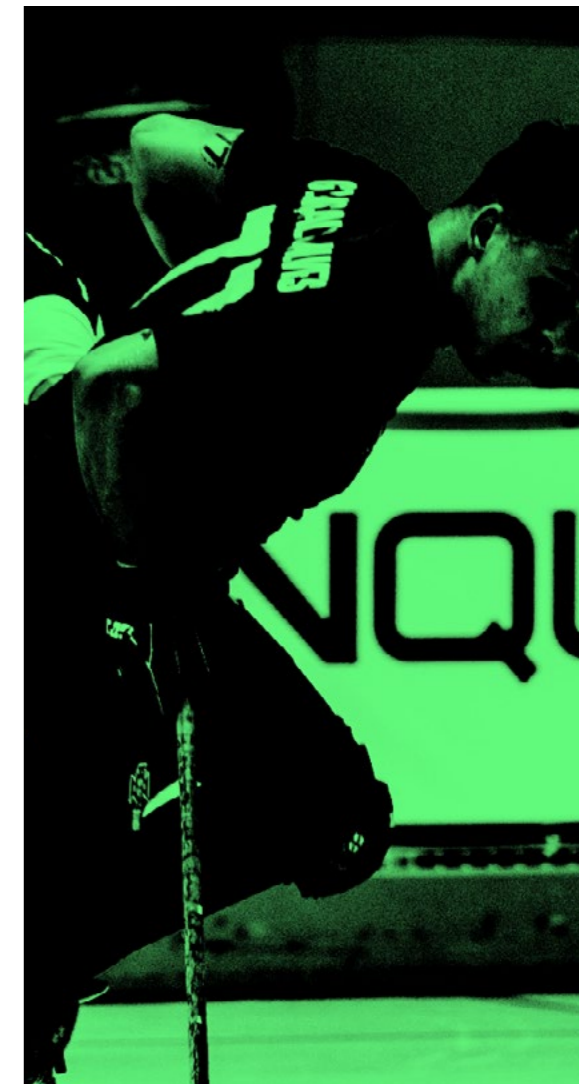
pfs@fpf.pt; 213 252 700

Federação de Patinagem de Portugal

formacao@fpp.pt; 218 428 858

Federação Portuguesa de Voleibol

formacao.fpv@fpvoleibol.pt; 228 349 570





FEDERAÇÃO
DE ANDEBOL
DE PORTUGAL



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE BASQUETEBOL**



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE FUTEBOL**



FPP
Federação de Patinagem
de Portugal



FPV